

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« Todos os meses, pelo menos 100 mil brasileiros abandonam o serviço de TV paga »

Agronegócio amplia uso de ferramentas digitais

A adoção de ferramentas digitais é uma realidade cada vez mais presente no agronegócio. Segundo a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP), 67% das propriedades agrícolas do país já adotaram algum tipo de inovação tecnológica. Outro estudo, desta vez feito pela consultoria McKinsey, mostrou que 46% dos agricultores usam canais digitais, um acréscimo de 10% em relação a um ano atrás. Os novos hábitos foram impulsionados principalmente pelo uso do WhatsApp.

Goldman Sachs é investigado por agência reguladora dos EUA

As empresas gostam de dizer que respeitam preceitos ambientais, mas, na prática, nem sempre é assim. Uma reportagem publicada pelo jornal *The Wall Street Journal* revelou que o banco americano Goldman Sachs está sendo investigado pela SEC, a agência reguladora do mercado financeiro americano, por suposta fraude em dois fundos da instituição que deveriam contemplar boas ações sociais e sustentáveis. Fazer discurso, todo mundo faz. O mais difícil é aplicá-lo na vida real.

Sinal dos tempos: enquanto streaming sobe, TV por assinatura cai

É fácil entender por que o mercado de TVs por assinatura encolhe no mundo. As pessoas as substituíram pelos serviços de streaming. Segundo estudo realizado pela Nielsen State, em 2019, apenas 11% dos usuários pagavam por quatro ou mais serviços de streaming. Em 2022, o número chegou a 35%. Antes, menos de 1% deles eram clientes fiéis de seis ou mais empresas desse tipo. Atualmente, o percentual é de 7%. Enquanto isso, os acessos a TVs pagas são cada vez mais modestos. Em 2016, conforme dados apurados pela Anatel, havia 18,8 milhões de clientes de TVs por assinatura no mercado brasileiro. No final de 2021, eram 13,5 milhões, mas o fundo do poço ainda não chegou: todos os meses, pelo menos 100 mil brasileiros abandonam o serviço. Segundo especialistas, a TV por assinatura ainda consegue segurar a audiência com eventos esportivos e a venda casada de pacotes que englobam telefonia fixa e internet rápida. Resta saber por quanto tempo essa fórmula resistirá.

Josep Lago/AFP



Odd Andersen/AFP



Preço do combustível de navios dobra desde o início do ano

Não foi apenas o aumento explosivo do preço do querosene de aviação que encareceu o transporte de mercadorias para o exterior. De acordo com a Petrobras, a tonelada do bunker, combustível usado no abastecimento de navios, dobrou de valor desde janeiro, passando de US\$ 600 para US\$ 1,2 mil. É um custo proibitivo. De acordo com a Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), que representa as transportadoras marítimas, os gastos com combustíveis representam 60% das operações.

Aloisio Mauricio/Estadão Conteúdo



US\$ 250 bilhões

foi quanto encolheu o mercado de criptomoedas nos últimos dois dias, segundo o site CoinMarketCap. O colapso do setor é resultado do ambiente macroeconômico instável.



A partir do próximo mês, retomo minhas atividades na iniciativa privada. Deixo a vida pública com senso de dever cumprido. Pelos meus erros, peço desculpas. Pelos meus acertos, cumpra minha obrigação"

João Doria, ex-governador de São Paulo. Ele será conselheiro do Lide, grupo de líderes empresariais do qual é um dos fundadores, a partir de julho

RAPIDINHAS

» A crise não chegou ao mercado publicitário. De acordo com levantamento realizado pela Kantar Ibope Media, o setor movimentou R\$ 69 bilhões em compras de mídia em 2021, um aumento de 29% em relação a 2020. Melhor ainda: o resultado supera também o desempenho de 2019, ou seja, antes da paralisação das atividades pela pandemia.

» A Qualicorp, maior administradora de planos de saúde do país, começa nesta semana a vender os planos coletivos por adesão da Seguros Unimed, relevante player no segmento de saúde e seguros, em quatro mercados: grande São Paulo, grande Salvador, São Luís (MA) e Distrito Federal. A Qualicorp possui 2,6 milhões de clientes.

» A Mafrig, maior produtora mundial de hambúrguer, criou um hub de conteúdo, o Prato do Amanhã, para divulgar informações sobre a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). Entre os temas abordados estão projetos que estimulam o bem-estar animal, proteínas vegetais e processos da cadeia pecuária.

» Os brasileiros estão insatisfeitos no trabalho. De acordo com a consultoria ADP, 81% dos 4,2 mil profissionais pesquisados estão dispostos a mudar de área de atuação, e quatro em cada cinco consideraram trocar de empregos nos últimos 12 meses. Muitos deles buscam por um propósito e não apenas salário.

CONCURSOS / Após vários anos sem contratar servidores, órgãos foram autorizados a publicar editais para novas seleções públicas ainda em 2022. São 1.000 postos na Previdência e 699 no Fisco para quem tem diploma de curso superior

Vagas na Receita e no INSS

» JESSICA ANDRADE
» MARIANA FERNANDES

Dois órgãos públicos receberam aval do Ministério da Economia para realizar, ainda neste ano, concurso público para a contratação de servidores. De acordo com autorizações publicadas ontem no *Diário Oficial da União*, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) poderá abrir seleção para o provimento de 1.000 cargos de técnico do Seguro Social. Já a Receita Federal do Brasil fará certame para preencher 699 vagas de auditores-fiscais e analistas tributários. No caso do INSS, o valor do salário não foi divulgado. O preenchimento dos cargos ainda dependerá de prévia autorização do Ministério da Economia, e está condicionado à existência de vagas na data de publicação do edital de abertura de inscrições para o concurso. Além disso, a nova despesa deverá se adequar à Lei Orçamentária Anual e à Lei de Diretrizes Orçamentárias, demonstrando-se a origem dos recursos a serem utilizados.

A portaria informa ainda que a responsabilidade pela realização do concurso será do presidente do INSS, a quem caberá editar as respectivas normas, mediante a publicação de editais, portarias ou outros atos administrativos necessários. O prazo para a publicação do edital será de seis meses, ou seja, até dezembro de 2022.

O concurso da Receita Federal chama a atenção dos concurseiros por causa das remunerações e benefícios. Para o cargo de auditor, por exemplo, para o qual haverá 230 vagas, a remuneração atual é de R\$ 21,5 mil, já somada com o auxílio-alimentação de R\$ 458. Já para os analistas tributários, com 469 postos, a remuneração é de R\$ 12,1 mil. Os candidatos devem ter nível superior de escolaridade, e todos os selecionados serão contratados pelo regime estatutário, que assegura a estabilidade empregatícia.

O último concurso do INSS foi realizado em 2015 e ofereceu chances para analista e técnico do seguro social. Foram aprovados e convocados 950

candidatos, num certame organizado pelo Cebraspe. O concurso teve mais de 1 milhão de inscritos. De acordo com o edital, os salários eram de R\$ 4.886,87 e R\$ 7.496,09, com lotação em todo o Brasil.

A Receita Federal, por sua vez, está há quase 10 anos sem realizar uma seleção pública. Para o cargo de analista, o último certame foi em 2012. Já para auditor, o último edital foi publicado em 2014. Devido à urgência das contratações, o Ministério da Economia acatou pedido da Receita para que o prazo entre o edital e as provas, que normalmente é de quatro meses, seja reduzido para dois. Com isso, as provas podem ser aplicadas ainda este ano.

Os interessados em uma vaga na Receita Federal devem ter o nível superior em qualquer área. Além desses, há ainda outros requisitos, como ter nacionalidade brasileira e gozar de direitos políticos. No caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deve estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses.

Agência Brasil/Reprodução



Cargo de auditor-fiscal na Receita tem remuneração mensal prevista de R\$ 21,5 mil

FUNPRESP

Nova janela de migração

» MICHELLE PORTELA

Os servidores públicos da União podem pedir migração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o Regime de Previdência Complementar (RPC) até 30 de novembro deste ano. A oportunidade é válida

para servidores federais que ingressaram nas carreiras antes de 4 de fevereiro de 2013.

A migração está normatizada na Medida Provisória 1.119/22, publicada no *Diário Oficial da União* do último dia 26 de maio. A expectativa é de que 290 mil servidores federais atendam aos requisitos

exigidos para a mudança de regime e realizem a migração.

De acordo com o Ministério da Economia, esta é a primeira oportunidade de migração concedida após a promulgação da Emenda Constitucional nº 103/2019, que instituiu alíquotas de contribuição maiores para os

servidores do Regime Próprio.

“A decisão de migração é voluntária para cada servidor, mas a mudança, uma vez efetuada, tem caráter irrevogável e irretratável. Cada servidor deverá avaliar sua trajetória profissional, sua remuneração, quanto tempo falta até sua aposentadoria, expectativa de permanência no serviço público e idade para verificar se a migração é vantajosa ou não”, informou a pasta, em nota.

Se decidir migrar e aderir à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público (Funpresp-Exe), o servidor terá direito a uma poupança previdenciária formada a partir das contribuições mensais e da contrapartida em igual valor do órgão público federal para o qual trabalha, além do benefício previdenciário calculado sobre o teto do INSS e do Benefício Especial.

O valor da contribuição é definido a partir da escolha de uma

alíquota de contribuição (7,5%, 8% ou 8,5%), que é aplicada sobre a diferença entre a remuneração do servidor e o valor que supera o teto do INSS.

O regime de previdência complementar dos servidores foi instituído pela Lei nº 12.618/2012. Já foram abertas três janelas de migração, em 2013, 2016 e 2018. Ao todo, mais de 18 mil servidores migraram de regime nas três oportunidades. (Com informações da Agência Brasil)